



Sistema de Classificação da Comunicação (Communication Function Classification System, CFCS)



Objetivo

O CFCS tem como **objetivo** classificar o **desempenho da comunicação do dia-a-dia** de indivíduos com paralisia cerebral, num de cinco níveis. O CFCS centra-se nos níveis de atividade e participação conforme estão descritos na CIF da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Instruções para o utilizador

Um pai, cuidador e/ou profissional que seja familiar à pessoa que comunica seleciona o nível de desempenho comunicativo. Os adultos e adolescentes com paralisia cerebral também podem classificar o seu próprio desempenho comunicativo. **A competência global** do desempenho comunicativo deve **basear-se no modo como habitualmente estes indivíduos tomam parte nas situações do dia-a-dia que requerem comunicação**, mais do que nas suas melhores capacidades. Estas situações do dia-a-dia podem ocorrer em casa, na escola e na comunidade.

Alguma comunicação poderá ser difícil de classificar se o desempenho incidir sobre mais do que um nível. Nestes casos, selecione o nível que **melhor descreve** o desempenho habitual da pessoa, **na maioria dos contextos**. Quando seleciona um nível, não deverá considerar a capacidade percebida, a cognição e/ou a motivação do indivíduo.

Definições

A comunicação ocorre quando um **emissor** transmite uma mensagem e um **recetor** compreende essa mensagem. Um **comunicador competente alterna entre o papel de emissor e de recetor**, de modo independente, de acordo com as exigências da conversação, incluindo contextos (i.e., comunidade, escola, trabalho, casa), interlocutores e tópicos.

Todas as **formas de desempenho comunicativo** são consideradas para determinar o nível do CFCS. Incluem-se a utilização de fala, gestos, comportamentos, olhar referencial, expressões faciais e comunicação aumentativa e alternativa (**CAA**). Os sistemas aumentativos e alternativos de comunicação (SAAC) incluem (mas não estão limitados a) signos manuais, imagens, tabelas de comunicação, livros de comunicação e dispositivos com saída de voz - que pode ser digitalizada ou sintetizada.

As distinções entre os níveis são baseadas no desempenho de **papéis enquanto emissor e recetor**, no **ritmo da comunicação** e no **tipo de interlocutor**. As definições seguintes devem ser tidas em conta quando se utiliza este sistema de classificação.

Os **emissores e recetores** competentes mudam rápida e facilmente entre a transmissão e a compreensão de mensagens. Para clarificar e reparar equívocos (mal-entendidos), o emissor e recetor competente pode utilizar ou solicitar estratégias tais como repetição, reformulação, simplificação e/ou expansão da mensagem. Para acelerar a interação comunicativa, especialmente quando utiliza CAA, um emissor competente pode adequadamente decidir utilizar mensagens gramaticalmente menos corretas deixando de lado ou abreviando palavras com interlocutores habituais.

Um **ritmo confortável** de comunicação refere-se à rapidez e facilidade com que a pessoa compreende e transmite mensagens. Um ritmo confortável acontece quando há poucas quebras na comunicação e pouco tempo de espera entre os turnos comunicativos.

Consideram-se **interlocutores não habituais** os estranhos ou os conhecidos que comunicam com a pessoa apenas ocasionalmente. **Interlocutores habituais** tais como parentes, cuidadores e amigos podem ser capazes de comunicar de modo mais competente com a pessoa devido ao conhecimento prévio e às experiências pessoais.



Sistema de Classificação da Comunicação (Communication Function Classification System, CFCS)

Esclarecimentos

- ★ Determinar o nível do CFCS não exige testes, nem substitui a avaliação padronizada da comunicação. O CFCS não é um teste.
- ★ O CFCS **agrupa as pessoas pela competência** de desempenho comunicativo atual. **Não explica quaisquer razões subjacentes** para o grau de competência, tais como os problemas de cognição, de motivação, físicos, de fala, de audição e/ou linguagem.
- ★ O CFCS **não avalia o potencial de evolução da pessoa.**
- ★ O CFCS pode ser **útil na investigação e na prestação de serviços**, quando a classificação da competência da comunicação é importante.

Alguns exemplos:

- 1) descrição do desempenho da comunicação funcional utilizando uma linguagem comum entre profissionais e leigos,
- 2) reconhecimento da utilização de todas as formas de comunicação eficazes incluindo a CAA,
- 3) comparação de como os diferentes contextos comunicativos, interlocutores e/ou tarefas podem afetar o nível escolhido,
- 4) seleção de objetivos para melhorar a competência comunicativa.

- ★ Ver a página 3 para uma descrição dos cinco níveis.
- ★ Ver a página 4 para um fluxograma que ajuda a diferenciar entre níveis
- ★ Esclarecimentos a perguntas frequentes podem ser encontrados no site Web do CFCS: <http://CFCS.us>

Formas de Comunicação

Independentemente do número de formas de comunicação utilizado, **apenas um nível do CFCS é atribuído ao desempenho comunicativo global.** Em baixo, a caixa fornece uma lista de opções para assinalar todas as formas de comunicação utilizadas.

As seguintes **formas de comunicação** são utilizadas por este indivíduo:
(Por favor seleccione **todas** as que se aplicam)

- Fala
- Sons (tais como um "aaaah" para chamar a atenção)
- Olhar referencial, expressões faciais, gesticular e/ou apontar (por exemplo, com uma parte do corpo, ponteiro, laser)
- Signos manuais
- Livro, tabelas e/ou imagens de comunicação
- Dispositivos com saída de voz digitalizada ou sintetizada
- Outros

Reference for CFCS Development:

Hidecker, M.J.C., Paneth, N., Rosenbaum, P.L., Kent, R.D., Lillie, J., Eulenberg, J.B., Chester, K., Johnson, B., Michalsen, L., Evatt, M., & Taylor, K. (2011). Developing and validating the Communication Function Classification System (CFCS) for individuals with cerebral palsy, *Developmental Medicine and Child Neurology*. 53(8), 704-710. doi: 10.1111/j.1469-8749.2011.03996.x, PMC3130799.

Translations by: Maria da Graça Andrada and Rosa Gouveia, Developmental Paediatricians, Lourdes Tavares, Speech Therapist, Daniel Virella, Paediatrician and Epidemiologist, José Joaquim Alvarelhão (jalvarelhao@gmail.com), Occupational Therapist.



Sistema de Classificação da Comunicação (Communication Function Classification System, CFCS)

Legenda

- P** Person with CP
- N** Interlocutor não habitual
- H** Interlocutor habitual
- Competente
- Menos competente

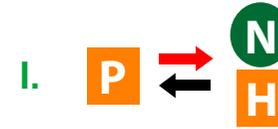
I. Emissor e recetor competente com interlocutores habituais e não habituais. Alterna, de modo independente, entre os papéis de emissor e de recetor com a maioria das pessoas e na maioria dos contextos. A comunicação ocorre facilmente num ritmo confortável, quer com interlocutores habituais quer com não habituais. Os equívocos (malentendidos) comunicativos são rapidamente corrigidos e não interferem com a competência global da comunicação.

II. Emissor e/ou recetor competente, mas com ritmo mais lento, com interlocutores habituais e não habituais. Alterna, de modo independente, entre os papéis de emissor e de recetor com a maioria das pessoas e na maioria dos contextos, mas o ritmo da conversação é lento, tornando a interação comunicativa mais difícil. a) Pode necessitar de tempo extra para produzir e compreender mensagens; b) Pode necessitar de tempo extra para compreender mensagens, mas ser um emissor competente de mensagens; c) Pode necessitar de tempo extra para compor mensagens e/ou para corrigir equívocos (mal-entendidos). Os equívocos (mal-entendidos) comunicativos são frequentemente corrigidos e não interferem com o sucesso da comunicação, quer com interlocutores habituais quer com não habituais. É competente na receção de mensagens.

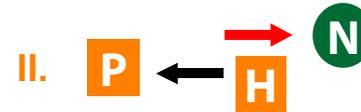
III. Emissor e recetor competente com interlocutores habituais. Alterna entre os papéis de emissor e de recetor com interlocutores habituais (mas não com interlocutores não habituais), na maioria dos contextos. A comunicação não é consistentemente competente com a maioria dos interlocutores não habituais mas, geralmente, é competente com interlocutores habituais.

IV. Emissor e/ou recetor inconsistente com interlocutores habituais. Não alterna de modo consistente entre os papéis de emissor e de recetor. Esta inconsistência pode ser observada em diferentes tipos de comunicadores: a) ocasionalmente é emissor e recetor competente; b) emissor competente mas recetor com limitações; c) emissor com limitações mas recetor competente. Por vezes, a comunicação é competente com interlocutores habituais.

V. Emissor e recetor raramente competente, mesmo com interlocutores habituais. Tem limitações quer como emissor quer como recetor. A comunicação é difícil de compreender, pela maioria das pessoas. Parece ter compreensão limitada de mensagens da maioria das pessoas. A comunicação raramente é competente mesmo com interlocutores habituais.



A diferença entre os Níveis I e II é o ritmo da conversação. No nível I, a pessoa comunica num ritmo confortável com pouco ou nenhum atraso na compreensão, na composição da mensagem ou na correção de equívocos (mal-entendidos). No Nível II, a pessoa necessita ocasionalmente de tempo extra.



As diferenças entre os Níveis II e III dizem respeito ao ritmo e ao tipo de interlocutores. No nível II, a pessoa é um emissor e recetor competente com todos os interlocutores embora o ritmo seja uma questão a considerar. No nível III, a pessoa é consistentemente competente com interlocutores habituais, mas não com interlocutores não habituais.



A diferença entre os Níveis III e IV é como a pessoa alterna, consistentemente, entre os papéis de emissor e de recetor com interlocutores habituais. No Nível III, a pessoa, geralmente, é capaz de comunicar com interlocutores habituais, como emissor e como recetor. No nível IV, a pessoa não comunica consistentemente com interlocutores habituais. Esta dificuldade pode existir na emissão e/ou na receção.



A diferença entre os Níveis IV e V refere-se ao grau de dificuldade que a pessoa tem quando comunica com interlocutores habituais. No Nível IV, a pessoa tem algum sucesso como emissor e/ou recetor competente, com interlocutores habituais. No Nível V, a pessoa raramente é capaz de comunicar de uma forma competente, mesmo com interlocutores habituais.





Fluxograma para identificação do Nível no CFCS

